

Ata da Assembleia de freguesia de Faveiros do dia vinte e quatro de Outubro de dois mil e vinte e dois.

No vigésimo quarto dia do mês de Outubro de dois mil e vinte e dois, pelas dez e trinta minutos, realizou-se na sede da Junta de freguesia, convocada nos termos legais pela presidente da mesa, a sessão ordinária de Assembleia de freguesia.

Verificou-se a presença dos deputados: Susana Pereira, João Lima, Madalena Sousa, Fernando Cardoso e Fábio Cunha.

Verificou-se a falta dos deputados: Liliana Tomás e Ana Filipa Macedo.

Da parte do executivo estiveram presentes: Raffaele Batista, Manuel Alves e Marta Rocha, presidente, secretário e tesoureira respetivamente.

Declarada aberta a sessão, procedeu-se à seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Discussão e votação da ata da sessão anterior;
- 2- Período de antes da ordem do dia;
- 3- Discussão e votação da segunda modificação orçamental de dois mil e vinte e dois;
- 4- Outros assuntos.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, passou-se de imediato à votação da ata da sessão anterior que foi apro-

vada com quatro votos a favor e uma abstenção.

No segunda parte da ordem de trabalhos, tomou a palavra o presidente Ruffael Batista e comunicou que a habitação número dez da Rua do Coutinho, pertencente da Junta de freguesia mas está alugada ao senhor Fernando Veloso, necessita da substituição do telhado que se encontra degradado há alguns anos. Em 2020, a empreitada já esteve a concurso através de convite e ganhou a empresa "Obras e Companhia". Entretanto, a obra ia iniciar em fevereiro de dois mil e vinte e um, mas não se chegou a acordo com o arrendatário. Em julho/agosto pedimos à empresa vencedora para iniciar a obra mas, como já tinha várias obras adjudicadas, não tinha disponibilidade. Nos meses seguintes também não iniciou a obra e, em meados de novembro, o responsável da empresa "Obras e Companhia", o Sr. Paulo, comunicou-nos que não fazia a obra pelo valor adjudicado (doze mil euros mais IVA), pois, entretanto os valores dos materiais de construção tinham aumentado. Neste sentido, rescindimos o contrato por mútuo acordo.

Entretanto, solicitamos a retificação dos preços do caderno de encargos e, de doze mil euros, passou para os dezassete mil, quinhentos e vinte euros, acrescidos de IVA.

Em Setembro deste ano, fizemos novamente novo concurso com o valor base de dezasseis mil, quinhentos e vinte euros e foram convidados cerca de seis empreiteiros do concelho e teriam de apresentar a proposta até dia trinta de Setembro. Terminado o prazo, apenas recebemos uma proposta a rondar os vinte e três mil euros. Após conversar com o engenheiro responsável pela elaboração do Caderno de Encargos, ele considerou o valor um pouco inflacionado.

Também se deve ter em consideração que o momento é instável no que diz respeito a preços de materiais de construção. Alertou-nos que já era a segunda vez que a obra vai a concurso e que devíamos lançar a obra na plataforma dos concursos públicos e permitir que todas as empresas possam concorrer.

Se correr bem, o novo concurso e início da obra demorará sempre, pelo menos, dois meses.

O deputado Fábio Pinela considerou que a melhor opção seria abrir concurso para salvaguardar a subida da inflação e quem fizesse a melhor proposta avançava com a obra.

No ponto número três da ordem de trabalhos, tomou novamente o presidente Raffaele e explicou que a segunda modificação orçamental deste ano não altera o valor global do orçamento e deve-se a um reforço de cinco



mil euros na rubrica do festival do foscatel, totalizando assim quinze mil euros. Nas receitas também se verifica uma alteração pois há um aumento de cerca de três mil, setecentos e vinte euros relativos às transferências da administração central.

O presidente Raffaele comunicou que se encontra a meio tempo, mas que prescindiu dos retroativos a que tinha direito desde Janeiro.

Posta a votação, a segunda modificação orçamental de dois mil e vinte e dois foi aprovada por unanimidade.

No ponto número quatro da ordem de trabalhos ninguém fez nenhuma intervenção.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.

- Susana-Cristina Gouveia Pires Pereira
- João Filipe Veiga Lima